

# Corpo de Bombeiros de Minas detalha buscas por vítimas de terremoto na Turquia

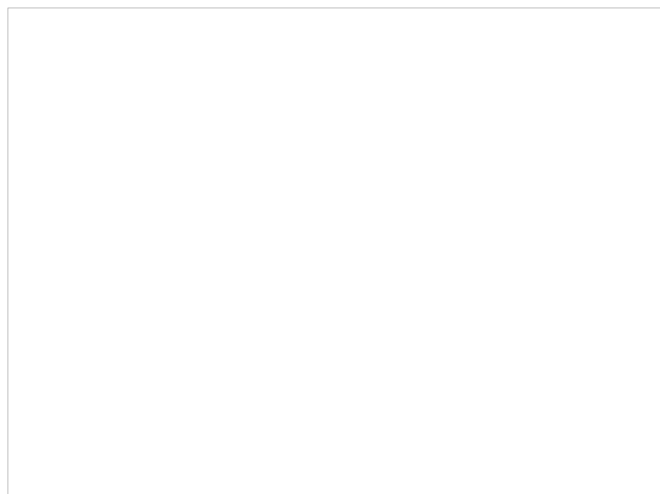
Seg 13 fevereiro

A equipe de bombeiros brasileiros em missão na Turquia segue nas buscas por vítimas do terremoto que atingiu o país e a Síria há uma semana. O número de mortos nos dois países já passa de 30 mil. A comitiva do Brasil chegou na sexta-feira (10/2) e é composta por militares do Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais. O major Heitor Mendonça, subcomandante do Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres (Bemad), comanda os militares mineiros nas buscas na Turquia. Além dele, há outros cinco integrantes do Bemad na operação em Karamamaras, no Sul do país.

“Temos condições climáticas bem severas, temperaturas negativas na parte da noite de aproximadamente 11 ou 12 graus negativos. Durante o dia a temperatura oscila entre 0°C, 2°C. As equipes brasileiras são empregadas em campo com o objetivo de localização e resgate de pessoas vivas que estão sob as estruturas. Nesta cidade onde a equipe brasileira se encontra, temos centenas de edificações totalmente colapsadas, de 11 pavimentos, temos conjuntos inteiros com dez edifícios totalmente colapsados”, relata o major do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#).

O militar explica que as equipes turcas e de outros países ainda não conseguiram realizar ações de busca e salvamento em todas as regiões da cidade. Assim, a equipe brasileira vem sendo muito demandada. No sábado (11/2), eles realizaram buscas em quatro locais. “No primeiro, fizemos a detecção de possível vítima em espaço vital isolado, mas não foi confirmado. Foi feita a sinalização de vários corpos para posterior recuperação. O objetivo principal agora é localizar vítimas vivas”, ressalta o major Heitor.

Segundo ele, no domingo (12/2), outras equipes internacionais localizaram uma criança com vida. “Ainda estamos trabalhando com essa possibilidade”, diz.



“Temos cães de busca e salvamento que indicam a existência de vítimas sob os escombros, temos o detector de vida, que são equipamentos tecnológicos específicos para estruturas colapsadas que conseguem detectar batimentos cardíacos, respiração. Todas essas técnicas estão sendo usadas para localizar vítimas vivas”, detalhou o militar.

## **Trabalho conjunto e esperança**

O major Heitor diz que nos últimos dias os brasileiros já trabalharam com equipes dos Emirados Árabes, França, Bélgica, Polônia, Israel e Sérvia. “É um trabalho em conjunto com a finalidade de auxiliar a população turca, diminuir o sofrimento das famílias e tentar, na medida do possível, localizar as vítimas vivas”, afirma. “Sabemos que é complicado, principalmente por causa da temperatura noturna: é bastante frio e isso dificulta a sobrevivência. Mas, estamos com o compromisso e esperança de continuar fazendo esse bom trabalho”, pontua.

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais disponibilizou um perfil dos integrantes da missão internacional. [Clique aqui](#) para conhecer cada um dos militares do estado que estão na Turquia.